



REPUBLICA

Anno I

Florianópolis, domingo, 19 de Abril de 1931

Número 1.

O regresso do sr. general Assis Brasil

O Ilustre Interventor Federal teve carinhosa e festiva recepção

Conforme estava anunciamdo, chegou anteontem a esta capital, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, ilustre interventor federal no Estado.

A recepção feita ao bravo militar, que com tamanha correção e tão alto espírito de generosidade e patriotismo comandouas denodadas tropas revolucionárias que ocuparam o território catarinense, por occasião do movimento libertador que agitou o paiz, foi, sem dúvida, muito brilhante e imponente, não obstante o paquete em que s. s. viajava ter retardado de algumas horas a sua chegada.

Desde o entardecer começaram a affluir inúmeras pessoas à Praça 15, desejosas de participar das manifestações de apreço e sympathia com que ia ser recebido o interventor federal no Estado.

Às 7.30 partiram da ponte municipal varias lanchas, rumo á barra norte, levando os secretários do governo, drs. Candido de Oliveira Ramos e Manoel Pedro Silveira; dr. Neréu Ramos, presidente do Partido Liberal Catharinense; comandante Elizário Barbosa, capitão do Porto; capitão-tenente Munhoz Barreto, comandante da Fortaleza de Santa Cruz; capitão tenente Ayres da Fonseca Costa, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; coronel Heitor Lopes Caçamha, comandante da Força Pública; Cleto Barreto e tenente Antonio de Assis Brasil, respectivamente secretário e adjunto de ordens do Interventor Federal; Manoel Mello e Jairo Callado, oficiais de gabinete dos srs. secretários da Fazenda e Interior e Justiça; admirante Coutinho e varias outras pessoas.

Trocados os primeiros cumprimentos, a bordo do *Itaguicé*, que veio a Florianópolis com o fim especial de trazer o sr. general Assis Brasil, o ilustre interventor federal tomou a lancha da Capitania dos Portos, que logo depois rumou para o porto desta capital, onde era grande a ansiedade com que se aguardava a chegada de s. exa.

Pouco depois de dez horas, aquela embarcação atracava na ponte de desembarque, onde se vindas de todas as altas autoridades federaes, do Estado e do município, se espreitava pe-

la praça fronteira e arredores.

Logo que o sr. general Assis desembarcou estrugiram palmas, colorasas e prolongadas, tocando, as bandas musicais, lindas marchas.

Feito silêncio, falou o talentoso advogado sr. dr. Rupp Junior, que leu longo e entusiastico discurso, de saudação a s. exa., referindo-se aos serviços que o sr. general Assis Brasil prestou á causa revolucionaria e aos que está dedicadamente prestando á terra catarinense.

Enthusiasticos aplausos abafaram as últimas palavras do sr. dr. Rupp Junior.

A seguir, falou o sr. general Assis Brasil, que produziu breve oração de agradecimentos á recepção carinhosa e festiva que lhe fazia o povo de Santa Catharina, affirmando que voltava com o mesmo propósito de envidar todos os seus esforços para o bem colectivo, defendendo, sem desfalcamentos, os postulados da revolução vitoriosa.

Concluiu s. exa., por entre aclamações ruidosas, dizendo que não se afastaria uma linha, da conducta que seguiu até aqui, no governo do Estado, e que, para tanto, esperava continuar merecendo o apoio decidido do povo catarinense.

Vivas e palmas estrugiram. Acclamado pela enorme multidão que se comprimia na ponte municipal, o sr. general Assis dirigiu-se, em seguida, para o Palacio do Governo, acompanhado das altas autoridades e de compacta massa popular.

Na Praça 15 de Novembro estava formada uma companhia de guerda da Força Pública, sob comando do sr. capitão Waldemiro Livramento.

Ao se aproximar s. exa., a banda de musica da referida corporação executou o Hymno Nacional, enquanto a tropa apresentava continencia. Defronte ao Moura Hotel o sr. general Assis Brasil recebeu as homenagens dos escoteiros da Escola de Aprendizes Artifices, que ali estacionavam desde cedo.

Ao chegar no Palacio do Governo s. ex. dirigiu-se para o salão de honra, onde recebeu os cumprimentos de boas vindas de todas as altas autoridades federaes, do

Estado e do município, co-

O Sr. General Inter- ventor agradece

Esteve, ontem, em nossa redacção, o sr. Tie. Antônio J. de Assis Brasil, digne ajudante de ordens do sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, que, em nome de S. Exa., veio agradecer as referencias elogiosas e, aliás muito justas e sinceras, que externamos a respeito do bravo militar, por occasião de sua recente chegada.

Por nosso intermedio, manda pedir S. Exa., sejam feitos seus agradecimentos a todas as pessoas que o têm cumprimentado por meio de telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, a todos se manifestando muito penhorado pelas gentilezas com que tem sido distinguido.

officialidade das corporações militares, chefes de repartições, delegações de sociedades e escolas, representações, etc.

A meia noite ainda se achavam repletos os salões do palacio.

Varias notas

Na ponte de desembarque tocaram as bandas musicais do 14 B. C. e Amor à Arte.

—A Praça 15 oferecia lindo aspecto, repleta de povo e com a sua iluminação grandemente aumentada.

—Durante todo o dia de ontem, o sr. general Assis Brasil recebeu incalculável numero de visitas e de telegrammas de bôas vindas.

—República fez-se representar no desembarque do sr. general Assis Brasil por todo o seu corpo redatorial.

Representações

O sr. dr. Neréu Ramos, Presidente do Partido Liberal Catharinense, recebeu o seguinte telegramma:

Rio-17-Poco representar-me chegada general Assis Brasil transmitindo-me meus cumprimentos. Abraços. Vidal Ramos.

—O sr. Altamiro Guimaraes, recebeu os seguintes telegrammas:

Araranguá, 17—Fineza representar-me e o município de Araranguá na recepção ao ilustre interventor geral Ptolomeu de Assis Brasil. Saúdações. Israel Fernandes.

Araranguá, 17—Observe-se representar-me e ao diretorio liberal deste município na recepção ao nosso eminentíssimo amigo sr. general Ptolomeu de Assis Brasil. Abraços. Fontoura Borges, presidente do directorio.

O Instituto Polytechnic fez-se representar,

CORONEL LUIZ CARLO DE MORAES

Pelo *Commandante Ripper*, regressou, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Luiz Carlos de Moraes, interventor interino neste Estado, e que veio substituir o general Ptolomeu de Assis Brasil, enquanto s. exa. se achava ausente, no Rio Grande do Sul.

O coronel Luiz Carlos de Moraes que é um militar brioso e consciente de seus deveres, soube imprimir, no curto lapso de seu governo, um cunho de moralidade e de justiça a todos os seus actos publicos, conquistando, assim, a estima popular.

Democrata por índole, soldado, cidadão cioso das glórias tradicionais do Exercito, durante sua curta mas fecunda interinidade no Governo do Estado, procurou, assidua e infatigavelmente, resolver todos os problemas submetidos á sua decisão.

O povo de Santa Catharina se despede do ilustre militar, reconhecido pelo carinho com que procurou sempre defender os seus altos interesses.

O distinto militar, a quem estiveram confiados os destinos da nossa terra durante o impedimento do Interventor Federal, sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, embarcou ás 15 horas, na ponte municipal, que estava municipal.

Viam-se ali o sr. Interventor Federal, acompanhado de suas casas civil e militar, os srs. Secretários do governo, commandos e oficialidades da Guarda Federal e da Força Pública, Capitão do Porto, Juiz Federal, Chefe de Polícia, Prefeito Municipal, chefes das repartições federaes e estaduais, auxiliares do governo, muitas exmas. famílias e crescidissimo numero de pessoas de todas as classes sociais.

Acompanhado dos srs. Secretários do governo e altas autoridades, o sr. coronel Luiz Carlos de Moraes seguiu para bordo do *Commandante Ripper*, na lancha da Capitania do Porto.

Ao chegar s. á ponte municipal acompanhado do sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, as bandas de musica do 14 B. C. e da Força Pública, executaram o hymno do Estado.

S. exa. vai reassumir o cargo de director do Serviço de Remonta do Exercito, na capital do Estado.

«República», que se fez representar em seu embarque, renova os seus cumprimentos de despedida e votos de feliz viagem ao ilustre e digno militar.

Visita

Por intermedio do sr. Domingos Mascarenhas, o sr. coronel Luiz Carlos de Moraes teve a gentileza de visitar esta redacção, despedindo-se.

O sr. coronel Luiz Carlos de Moraes pede-nos a publicação do seguinte:

Despedida

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, por este meio, despede-se de todos os auxiliares de governo, agradecendo a cooperação que lhe prestaram durante todo o tempo em que desempenhou as funções de interventor interino, no Estado.

Posse do General Assis Brasil no Governo do Estado

Ontem, ás 9 horas, no Palacio do Governo, assumiu as funções de Interventor federal neste Estado o sr. General Assis Brasil.

A transmissão do governo de Santa Catharina foi feita pelo interventor federal o sr. coronel Luiz Carlos de Moraes, sem formalidades, estando, entretanto, presentes ao acto, os Secretários de Estado e de maior auxiliares da administração estadual.

—São Paulo, 10 de abril de 1931
Exmo. sr. Interventor Federal no Estado de Santa Catharina.—Verificando-se, no dia 13 de corrente, a minha partida para o Japão, tenho a hora de levar ao conhecimento de v. exa. que, daquela dia em diante, o sr. Toyozo Kanawishi, consel desto Consulado Geral, assumirá as funções de Consul Geral na capital, o sr. General Assis Brasil.

A transmissão do governo de Santa Catharina foi feita pelo interventor federal o sr. coronel Luiz Carlos de Moraes, sem formalidades, estando, entretanto, presentes ao acto, os Secretários de Estado e de maior auxiliares da administração estadual.

—No avião da Condor, que passou ontem por esta capital, não regressou ao Rio, como foi anunciado, o sr. dr. Baptista Luzardo, Chefe de Polícia do Distrito Federal.

Dr. Nery Kurtz

De regresso de sua viagem ao sul, chegou, anteontem, a esta capital, o sr. dr. Nery Kurtz, digno chefe de Polícia do Estado.

O estimado patrício foi carinhosamente recebido pelos funcionários da Chefatura de Polícia e por seus muitos admiradores e amigos.

«República» renova os votos de boas vindas que teve occasião de apresentar a s. a. por occasião da sua chegada.

Dr. Baptista Luzardo

No avião da Condor, que passou ontem por esta capital, não regressou ao Rio, como foi anunciado, o sr. dr. Baptista Luzardo, Chefe de Polícia do Distrito Federal.

Junta de Sancções deu cão á sua actuação erdadeiramente re- volucionária

Em sua última sessão secreta já ultimou
varias condenações

Concluidas as syndicâncias nos ministérios, im-
mediatamente serão oferecidas denúncias
contra os srs. W. Luis, O. Mangabeira,
Vianna do Castello e V. Konder

Rio, 17 (aereo)—A Junta de Sancções aplicou, em sua última reunião secreta, as primeiras condenações, dando inicio à sua actuação verdadeiramente revolucionária.

O primeiro condenado foi o sr. Marcondes Camargo, collector federal de Taubaté, Estado de São Paulo, acusado do desfalque de trinta e tantos contos de sua reparação.

O caso tinha sido denunciado ao ex-Tribunal Especial.

Foi mesmo a ultima denúncia apresentada pela procuradora aquél collegio, tendo sido pedida ao mesmo o julgamento de plano, que alias não foi concedido.

A Junta tomou conhecimento da materia e resolveu imediatamente condenar o acusado a pena da perda do emprego e incapacidade para o exercicio da cidadania por dez annos, remetendo os autos à justiça commun, para o processo ser visto como um crime perfeitamente enquadrado no codigo.

A segunda condenação recaiu no dr. Collatino Araújo Góes, juiz do Estado do Rio, acusado, juntamente com outros, cujos nomes não foi possível apurar, pelo crime referente ao levantamento de apólices e recebimento dos respectivos juros de Amortização. Na condenação foram envolvidos varios funcionários daquela repartição federal conniventes na bandalheira.

O sr. Collatino Araújo Góes, como juiz, foi quem deu o alvará de consucação do attentado contra o patrimônio alheio.

A condenação imposta pela Junta foi a perda do emprego por todos os réos, bem como a suspensão dos direitos políticos por dez annos, ha-

Permitida, temporariamente, a compra e venda de cambias entre os bancos

Rio, 17 (aereo) — O ministro da Fazenda, em circular aos departamentos do Ministério, declarou que ficam permitidas, temporariamente, as operações de compra e venda de cambias entre os bancos estabelecidos no paiz, bem como entre esses bancos e as firmas do exterior.

vendo sido o processo enviado à justiça comum para os devidos fins.

Desse processo constava a defesa dos acusados, o que não se dava em relação ao primeiro. O presidente da Junta, tomado conhecimento da petição do advogado dos ex-senadores que votaram pelo reconhecimento do sr. José Gaudencio, que pedia dilatação do prazo de 30 dias para a apresentação da defesa dos seus constituintes, deferiu o pedido, dando, porém, apenas 12 dias além do maior prazo fixado nos respectivos editais.

Tanto a Junta de Sancções quanto os procuradores especiais têm trabalhado com firmeza, no sentido de apressar o resultado das syndicâncias nos Estados, bem como na sua capital.

O juiz do Ministerio da Guerra já chegou mesmo a expedir circular a respeito. Ontem o sr. Oswaldo Aranha incumbiu um de seus officiares de gabinete de percorrer os ministérios pedindo em seu nome para a conclusão o mais breve do prazo, dos trabalhos de syndicâncias, afim de que a Junta possa processar sem demora as principais figuras do regime decadido.

O encarregado do trabalho foi o dr. Rubens Rosa, que sómente à noitinha pôde concluir-lo, tendo recebido de todos os ministros que não pertencem à Junta, as promessas formais no tocante à solicitação feita.

Concluídas as principais syndicâncias nos Ministérios, imediatamente serão oferecidas denúncias contra os srs. Washington Luis, Vianna do Castello, Octavio Mangabeira, Victor Konder, etc.

Credito ao Brasil

Rio, 17 (aereo) Informa um telegramma de Nova York, que o sr. Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra, partiu ontem para Londres, tendo sugerido aos estabelecimentos bancários ingleses e americanos que cooperassem para novos créditos e o restabelecimento financeiro da America do Sul especialmente do Brasil.

O Estado

Ourso collega *O Estado* publicou, ontem, duas edições, sendo distribuída a primeira ás 14 horas e a outra ás 17 horas.

Algumas atitudes da dor

(Estudo)

Quando eu sofro, abraco, cantando, à minha cruz. Sofro com a resignação bíblica dos santos e dos heróis. Sofro, amargurado, crente, humilde, com o coração cheio do pensamento evangelico de que Deus quer que eu sofra para meu bem e minha perfeição. Sofro com a garganta abigauda em ações de graças. Sofro com as mãos postas, bendizendo a sabedoria do céo. E a minha alma tem quasi a uncão dos tabernaculos. E o meu coração é bem um organo místico e regozijante porque a minha dor submissa é a minha glória e a minha vitória. está na coroa de espinhos do meu martyrio apostólico. E a religiosidade da minha atitude vai balsamizando as minhas feridas encarnadas e a minha dor já é alegria e paz...

Quando eu sofro, a minha boca logo se encanca para o grito negro da maldição. E descrelo e nego porque a minha vingança misera é descer e negar. Como um ídio ferido em pleno thorax, bronzeado e desnudo, eu sinto nos meus olhos a dança da colera selvagem e o tacape rude da minha rebeldia se apruma logo para ferir a fronte invisível ou humana que criou a minha agonia. E no meu blasphemio clamor pareço encarnar todos os clamores abalados de infinitas gerações de sofridores. A alegria que me cerca fica parecendo aos meus olhos uma ronda satânica que se apropria em festejar a inferioridade da minha desgraça e a dor que me cerca me parece pequenina, quasi imperceptível, ante as arquitonicas dimensões do que eu padego, seja na carne, na inteligência ou no coração...

Quanto eu sofro, conto a todos, chorando, a minha dor. Rogo a misericórdia dos homens para a minha tristeza ou a minha miseria e não creio que só raramente, ella seja sincera e desinteressada. Rogo para a minha angústia a atenção das criaturas e não creio que, num olhar de amor ao proximo, quasi sempre as criaturas mascarem a avida vontade de ver o proximo sofrer. E soluco, e soluco... Corro até o gozo dos felizes, rojo-me aos seus pés, imploro as migalhas da sua compaixão. Não tenho jeito de inspirar piedade. Não tenho vingança de exhibir as minhas chagas sangrentas. E soluco, e soluco...

Quando eu sofro, fuijão, diante dos homens que me espionam e das estrelas que me observam, fuijão a calma dos fortes. Sofro com orgulho. Nem a passividade dos crentes, nem a blasphemia dos rebeldes, nem o pranto dos simples. Sofro com orgulho. Esconde avaramente as minhas dôres menores. E quando elas vêm, grandes e doidas como os vendavaes, eu as entreno, bravo e stoico, uma sobranceira quasi desafiante. Quando a maldade humana, ilimitada como os recursos da minha mentira orgulhosa, se faz a espírito do meu sofrimento, a áspera e terrível espírito falsamente vestida de bondade, ab! em contra-me, quieto, quieto, sem lagrimas e sem gritos, e a minha calma desconcerta-a e afugenta-a. E, para os que me acreditavam um pobre derrotado, eu fico parecendo nada menos que um elegante sofridor ou um mortal venturosamente insensível ás desventuras que o visitam...

Maura de Senna Pereira

Solucionada a questão da gazolina

O texto do decreto que reduz temporariamente o imposto adicional por kilo daquele carburante

Rio, 17 (aereo) — Conforme já foi noticiado, o Governo Provisorio resolveu suspender temporariamente o imposto que gravava a importação da gazolina e uma das causas do aumento por kilo na venda aos consumidores.

Assentadas, desde ontem, provisões que diminuem de 200 réis, ficou assim redigido o decreto que regula a suspensão do imposto federal.

O Governo Provisorio decreta:

Art. 1º — Fica reduzido de 59 réis, durante o prazo de quatro meses, a contar da publicação desse decreto, o imposto adicional por kilo de gazolina, a que se refere a Lei n. 5.252, de 5 de setembro de 1928.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. — Rio de Janeiro, 16 de abril de 1931, 110 da Independencia e 43 de setembro de 1928.

O sr. Júlio Prestes acusado de desviar dinheiro público

A denúncia apresentada contra o ex-future presidente da República

S. Paulo, 17 (aereo) — A delegacia dos inquéritos de syndicâncias terminou o inquérito sobre os desvios de dinheiro do Instituto do Café.

São acusados os srs. Rolim Telles, Júlio Prestes e Theophilo Nobre, secretario geral do Instituto.

A denúncia foi apresentada pelo sr. Antônio Machado, presidente da comissão de syndicâncias bancárias, accusando as pessoas citadas de desviarem 2.630.930\$000 da verba de publicidade e anúncios.

Chefatura de Polícia

Reassumi, ontem, o cargo de chefe de Polícia do Estado, o sr. dr. Nery Kurtz, ante-ontem chegado de Porto Alegre.

O sr. capitão João Cincio de Souza Siqueira, que vinha exercendo interinamente o referido cargo, reassumi, por sua vez, as funções de delegado-auxiliar.

ASSUCAR DO MILHO

(Especial para «República»)

O pioneiro progressista na cultura do milho e seu aperfeiçoamento integral é, sem dúvida, os Estados Unidos, produzido em 1927, 68.499.350 ton. de grãos, criando e movimentando esta nova indústria que explora o processo Stewart.

Para dar ao meu trabalho um cumho de realidade, isento de divagações phantasticas, o nome da primeira empreitada com os intérpretes tratados com este artigo: Maior Sugar Cellulose Company.

Creada em Pittsburgh, tem se conservado sempre floriente, apesar das concorrentes, isto mercê das diversas possibilidades, provenientes dos subprodutos, cujo emprego seguro é reconhecido e o baluarte de qualquer industria.

A integral localização dos subprodutos, tem sido, em parte, um dos ponderaveis factores para o desenvolvimento industrial de muitas nações, como: Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra e outros.

E justamente esse intercambio fabril que auxilia poderosamente a manutenção mutua das fabricas. Afim de comprovar esta escerção, de terreno das palavras, vou ao dos factos.

Em 1917, foi preconizada como futura e de um porvir brilhante, uma industria nova no paiz, que se cogitava de fundar, auxiliada pelo governo.

Surgiu, assim, sob os horizontes mais auspiciosos, a industria da soda caustica, substância de primeira necessidade, tendo entre nós um consumo enorme: de 10.327.074 kg., já em 1916.

O Brasil possuindo a matéria prima indispensável, em abundância: cloreto de sodio ou sal de cosinha, tendo energia electrica armazenada nas potentes quedas de agua e mesmo já exploradas, tinha os elementos requeridos pelo processo electrolytico.

Estavamos fadados, na opinião geral, a obter uma vitória econômica, libertando-nos desta importação onerosa.

No processo electrolytico, tem a soda caustica como produto principal, e o clorato subproduto de aplicação muito geral em numerosas industrias, como: fabrico de matérias corantes synthéticos, ácido chlorídrico, descarregamento das fibras textiles, preparados farmaceuticos etc.

São aplicações que no nosso paiz, ainda não requeriam o consumo de grande quantidade de clorato produzido.

Faltou a interdependencia que deve existir entre os estabelecimentos fabris e esta foi uma das causas, não a única, que fizeram fracassar a patrícia tentativa.

Voltando ao tema proposto nestas linhas, vamos encarar a importante questão do rendimento.

Segundo as experiências do dr. Stewart, a canna do milho encerra 38% de caldo, com uma riqueza media de 14% de assucar.

O rendimento industrial seria de 90 kilos de assucar, por tonelada de calmo de milho tratado.

A substancia sólida do calmo, residuo da extração do assucar, dá a media de 90 kg. de cellulose, por tonelada de calmo tratado.

As espigas leitosas contém cerca de 20% do seu peso de matérias fermentáveis, que dão a metade desse peso, de açúcar, polos, levedura, açúcar, levedura, açúcar, pontos e dextrina.

Como já observei, a chimica industrial, com cursos parados em diversas cidades, cabe resolver o problema, segundo as nossas conveniencias.

O fabrico do assucar do milho no Brasil é desmesurado, e talvez, embarcado a uma industria que luta com a superprodução, outras dificuldades e extrâa o mesmo assucar: da canna.

Outro inconveniente sério, é que o assucar do milho contém, segundo autores de valor, uma percentagem que alcança 40% de glucose, levulose, pentose e dextrina. Como já observei, a chimica industrial, com cursos parados em diversas cidades, cabe resolver o problema.

Atravessamos uma época em que compramo-nos ser nacionalistas sinceros; assim, lembrando que a solução deve ser a obtenção do álcool, pois, sacchar (assucar) glucose, levulose, pentose e dextrina, são substancias que prestam à fabricação do álcool, com relativa facilidade.

Adalgiso G. Kehrig

O serviço postal

Tem aumentado consideravelmente o transporte de correspondencia por via aerea.

A renda da Administração dos correios desse Estado, proveniente da venda de sellos aereos, que foi, em 1928, de 6.104\$000 apenas, passou, em 1929, a 16.686\$300 e, no ultimo anno, a 28.544\$350.

Mais accentuado, porém, tem sido tal desenvolvimento no anno que corre, pois, só nestes tres primeiros meses de 1931, já foram vendidos sellos aereos na importancia de 8.999\$700.

Decreto N. 103

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista a proposta apresentada pelo Comando Geral da Força Pública, constante de ofício n. 378, de 16 de corrente mês,

D E C R E T A :

Art. 1º—Fica aprovado o novo plano de uniforme para oficiais e praças da Força Pública, organizado pela comissão para esse fim nomeada pelo Comando Geral desse corpo, e bem assim aprovada a tabela de distribuição de fardamento e que vai anexo ao final.

PLANO DE UNIFORMES Para oficiais

Uniforme de tolerância: — Primeiro uniforme adotado pelo Decreto n. 2221, de 11 de outubro de 1928. (O uso desse uniforme é permitido nas solenidades cívicas e sociais exceptuadas aquelas em que o uniforme for previamente marcado.)

1. **Uniforme:** Gorro sistema americano, com capa de flanelas branca, debruado e cinta de pano mescla azul, jugulares preta e dourada distintivo da arma e topo.

Túnica de brim branco cintada e aberta na parte posterior, (modelo já adotado), quatro bolsos com abas de três bicos, botões dourados (tipo infantaria), dragões e nos punhos, os galões dourados num rectângulo de pano mescla azul encimados pelo distintivo da arma. Na gola da tunica haverá um escudo de pano mescla azul, com de brim branco, de acordo com o modelo anexo.

Calção de brim branco.

Botinas ou sapatos de couro branco. (Estes serão usados com meias brancas.)

Gorro sistema americano, com capa de flanelas kaki, sem debruado.

O restante como o do 1º uniforme.

Túnica de flanelas kaki igual a de 1º uniforme. Dragões. Galões nos punhos, como no primeiro uniforme. Talabarte de camurça branca.

Calça de flanelas kaki, com poás brancas. Botinas ou borzeguins de couro preto.

2. **Uniforme:** Gorro igual ao do 1º uniforme.

Túnica igual à do 1º uniforme. Platinas de pano mescla azul, galões e laço já adotados.

Calça de brim branco.

Botinas ou sapatos de couro branco. (Estes serão usados com meias brancas)

3. **Uniforme:** Gorro igual ao do 1º bis.

Túnica de flanelas kaki, modelo ora adotado. Platinas torradas de pano mescla azul, com galões do posto e laço já adotados.

Calça ou calção de flanelas kaki. Cinto — talabarte de couro preto.

Botas ou perneiras de couro preto.

4. **uniforme:** Gorro igual ao do 1º bis.

Túnica de brim kaki, modelo já adotado, tendo na gola um escudo de brim mescla azul, de acordo com o modelo anexo. Abas dos bolsos com tres bicos.

Cinto — talabarte de couro preto.

Calção do mesmo pano da tunica e do modelo já adotado.

Perneiras ou botas de couro preto.

Uniforme de parade:

Gorro o do 1º uniforme.

Calça de pano mescla azul, com friso kaki.

Túnica do 2º uniforme.

Capote

De pano kaki, sistema americano, botões oxidados (tipo infantaria), debruado de pano mescla azul nos punhos, gozias, passadeiras e abas dos bolsos. Galões azuis com o laço já adotados.

OBSERVAÇÕES:

a) O uso de esporas e botas é privativo dos oficiais montados (esporas de metal branco);

b) Os oficiais poderão usar, a título de tolerância, a «pellerine» de pano azul ferrete, tendo na gola, em metal branco, os galões do posto encimado pelo distintivo da arma;

c) O uso dos uniformes de tolerância, 1º e 2º, exige a espada com o fio dourado e luvas brancas.

d) Para a instrução os oficiais e praças usarão gorro sem pala e, para o serviço interno, o uniforme do dia e o mesmo gorro;

e) É expressamente proibido o uso do gorro sem pala, fora das horas já especificadas na alínea acima;

f) Os oficiais do corpo de saúde usarão na gola e nas platinas os distintivos iguais aos usados pelos seus similares do exercito;

g) Os oficiais do serviço de ordens náutico, obrigatoriamente, alambrarão de cor kaki, nos 3º e 4º uniformes, dourado, nos de tolerância, 1º, 1º bis e 2º. Os alambrados só serão usados no braço esquerdo e abotoado nos primeiros e segundo botões da tunica;

h) Os oficiais de infantaria usarão na gola das tunicas, em metal branco, o número de sua unidade, inscrito num círculo de dois e meio (2,5 centímetros); os da E. M. da Força, serviços das ordens, Pelotão de Cavalaria e Cia. Extramarinha, uma estrela, de metal branco, inscrita em um círculo das dimensões acima; os da Secção de Bombeiros, os distintivos já adotados;

i) Os oficiais quando nos 3º e 4º uniformes, reuniões, formaturas, etc., deverão usar luvas marrom;

j) Os oficiais reformados usarão os mesmos uniformes que os da activa, trazendo na gola uma estrela de metal branco;

k) É permitido aos oficiais, em passeio, utarem bengala quando uniformizados de calça e botas; esporas e chibata quando do cátalo;

l) Para o serviço de campanha fica adoptado o capaete de lona kaki;

m) Fica adoptado o calção de pano mescla azul, com friso de pano kaki na costura externa, o qual poderá ser usado com as tunicas dos 2º, 3º e 4º uniformes, sendo que com a tunica do 4º uniforme é permitido mesmo nos dias comuns e, com os do 2º e 3º, quando determinado em Boletim do Comando Geral ou com previa autorização dessa autoridade;

n) É expressamente proibido o uso de peças de uniforme que alterem o presente plano;

o) Os oficiais é concedido o prazo de um (1) ano para fazerem as alterações constantes do presente Decreto, a contar desta data.

Para as práticas

a) É permitido nos sargentos o uso dos uniformes branco e flanelas (calça ou calção) iguais aos dos oficiais (túnica sem abertura e sem cinto na parte posterior), tendo nas platinas o distintivo da arma, insignias do posto no antebraço esquerdo.

As saudações trocadas entre S. A. e príncipe de Galles e o chefe do Governo Provisional

Rio, 17 (aereo) — S. A. o príncipe de Galles, ao deixar as terras brasileiras, enviou ao ar. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisional, o seguinte telegramma:

«Agradeço muito sua hospitalidade e amabilidade, durante minha estadia em seu país; quer dizer-lhe também quanto aprecio a sympathia que demonstrou nos assumptos que interessam o comércio e o fabrilismo no Brasil com meus melhores votos para sua felicidade pessoal e da sua senhora (a). Eduardo P.»

Em resposta, o chefe do Governo Provisional dirigiu ao príncipe de Galles, a bordo do Arlanza, o seguinte telegramma:

«Muito me sensibilizaram as palavras de Vossa Alteza, sobre a hospitalidade com que o Brasil acolheu e a sympathia que lhe demonstrarei por todos os assumptos que se relacionam com o intercâmbio anglo-brasileiro. Aprovecho-me maneira que Vossa Alteza guarde uma lembrança carinhosa do Brasil, onde deixou a mais cordial recordação, e estou certo de que pode bem avaliar os sentimentos de amizade do povo brasileiro pela sua gloriosa Pátria. A minha senhora e eu agradecemos os votos que teve a bondade de nos enviar e desejamos a Vossa Alteza e ao príncipe George a mais feliz viagem. (a) Getúlio Vargas.»

Um telegramma do governo brasileiro a S. M. Jorge V

«No momento em que Sua Alteza o príncipe de Galles e o príncipe George deixam as águas nacionais, terminada a sua visita ao Brasil, é-me muito grato manifestar a Vossa Magestade a grande alegria e o apreço com que a Nação e o povo brasileiros receberam essa honrosa visita, de que guardarei sempre a mais agradável impressão. Posso assegurar a Vossa Magestade que Sua Altezas aqui deixaram a mais profunda e cordial recordação e que o Governo brasileiro apreciou devidamente a visita, desejando que Sua Alteza Reales tenham podido achar na França o afecto do coração de Arthur Ruhl elogiando a obra de Graça Aranha.

4. uniforme: Gorro sistema americano, cinta de pano mescla azul, jugular preta, distintivo da arma, capa de brim kaki

Túnica de brim kaki, tendo na gola o escudo ora adoptado, sete botões de massa preta, quatro* bolsos com abas de três bicos, lisa na parte posterior.

Calção de brim kaki. Perneiras e borzeguins de couro.

Capote de pano kaki, recortado com sete botões oxidados, escudo na gola e passadeiras de pano mescla azul. Dois bolsos com abas. Insignias do posto no antebraço esquerdo, do mesmo pano mescla azul. Quando armados usarão o cinturão por cima do capote.

Para soldados: 4. uniforme: Tunica de brim kaki, tendo na gola o escudo ora adoptado. Calção de brim kaki para sargentos e borzeguins de couro preto. Capote de pano kaki. Isto, com passadeiras e escudo na gola de pano mescla azul. Quando armados usarão o cinturão por cima do capote.

Uniforme de parade: Calção de pano mescla azul. Tunica branca com escudo na gola, capa branca, cinta de pano mescla azul, jugular preta e distintivo da arma.

a) As insignias dos graduados serão usadas a oito centímetros da parte inferior de manga, abrangendo as costuras externas de mesma (braço esquerdo);

b) As insignias serão do fundo igual ao do uniforme, com listas de pano mescla azul para os uniformes kaki e flanelas; douradas para o branco e o de parada.

c) O Pelotão de Cavalaria usará o uniforme já adoptado para as formaturas;

d) As esporas, para a cavalaria, serão de metal a murelo e carga da unidade.

e) Os músicos usarão a lyra na gola da tunica; as práticas da Cia. Extramarinha, Pelotão de Cavalaria, uma estrela inscrita num círculo de dois e meio centímetros de diâmetro, as do B. C. o número de sua unidade.

Art. 2º—Revoga-se o Decreto n. 2211, de 11 de outubro de 1928.

Palácio da Presidência, em Florianópolis, 17 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

Quadro comparativo da Receita do Estado, realizada durante o mês de Fevereiro do exercício de 1931, com a remetida em igual período, em 1930

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		Diferença a favor de
	1930	1931	
Imposto de Indústrias e Profissões	98.361.515,00	43.892.020	\$ 74.929.520
Imposto de Exportação para o Interior	4.612.000,00	3.960.000	\$ 756.000
Imposto de Exportação para o Exterior	1.458.000,00	10.000.000	\$ 8.542.000
Imposto de Transito	7.300.000,00	10.200.000	\$ 2.900.000
Imposto de Expediente para o Interior	7.245.000,00	8.000.000	\$ 755.000
Imposto de Expediente para o Exterior	5.000.000,00	1.000.000	\$ 3.000.000
Taxa Judicial — 1, 2 e 5%	9.020.000	4.342.000	\$ 4.678.000
Enrolamentos sobre títulos de terras	8	437.897	\$ 437.897
IMPOSTO (Estampilhas DO) (Loterias)	42.113.510,00	36.442.000	\$ 5.671.500
SELLO (Desconto e verba ESTADUAL (Taxa de diversões)	1.453.000,00	3.557.000	\$ 776.000
Imposto de Patente por venda de bebidas e fumo	51.914.875,00	41.022.950,00	\$ 10.892.000
Taxa de heranças e legados	14.040.651,00	8.154.617,00	\$ 5.885.932
Imposto de Transmissão de propriedades	81.958.000,00	12.404.551,00	\$ 42.415.455
Imposto sobre movimento industrial	653.875,00	33.000	\$ 620.875
Taxa de Viação Terrestre	10.000,00	—	\$ 10.000
Taxa de egostos da Capital	37.500,00	—	\$ 37.500
Taxa de consumo d'água da Capital	10.800,00	—	\$ 10.800
Renda da Ponte Hercílio Luz	8	21.367.500	\$ 21.367.500
Divida colonial e venda de terras	900.000,00	6.326.000	\$ 5.626.000
Taxa de metragem sobre medições	220.000,00	9.370.000	\$ 9.150.000
Renda dos Postos Zootécnicos e Estações de Monta	325.000,00	—	\$ 325.000
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	26.968.544,00	9.199.539,00	\$ 17.769.005
Multas diversas	18.679.000,00	5.561.817,00	\$ 13.118.150
Cobrança da Divida Activa	73.648.000,00	15.067.000,00	\$ 59.580.000
Taxa de Cães	13.421.510,00	14.629.594,00	\$ 1.208.482
Total	1.554.301.439,00	1.561.307.600	\$ 6.993.166
Diferença a favor de 1931	68.000,00	68.000	\$ 68.000

OBSERVACOES:

Na receita arrecadada neste mês de Fevereiro de 1931, estão faltando as de Rio Bonito, (agência de janeiro e fevereiro) e Posto Especial de Lauro Miller.

Sessão da Escrivaria do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 16 de Abril de 1931

Visto

Luiz Melo

Raymundo Bridon

Escrivário

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

68.000,00

VIDA SOCIAL

A GLORIA

Uma mulher — formosa como os anjos, orgulhosa como os reis, lasciva como a Messalina, provocadora como a tentação.

Em seus olhos scintillantes vê-se a chama abraçadora de todas as paixões; o seu sorriso embriaga como opio, em sua fronte transparecem todos os pensamentos soberbos que lhe torvelinham no coração ardente; nos seus cabelos exala-se em ondas o perfume enebriante das magnólias do céu.

Como os anjos, brilha-lhe no rosto a beleza ideal, a beleza divina, a beleza sonhada pelos poetas; como os reis, ella domina com um olhar, curva com um gesto; como a tentação, ella atraí-la, seduz, atraí-la, arrasta, domina, escraviza.

As vezes, é generosa como a prodigalidade; as vezes, é ingrata como o arido rochedo.

Coroas milhas vezes aquelas que nunca se lembraram d'ella, deixando na obscuridade os grandes de coração e de ideias, que consumiram a vida, que viram murchar as flores mais formosas da sua existência para lhe merecerem um sorriso.

As vezes seduz para matar, as vezes atraí-la para elevar.

E candida como a violeta; é incompreensível como touca, é pervertida; e má como a Messalina.

Já disse um poeta:

... A Glória é a Messalina,
Que vende, sem pudor, as
faces e os beijos,
Na praça, à luz do sol!
No seu leito há o perfume
virginal da flor do laranjeiro
de envolta com os ares
odores da mancenilha selvagem.

Deixa de estender a mão aos genios, para oscular as plantas dos nullas e dos parcos.

Ninguém a comprehende, e, contudo, todos a querem e todos a desejam.

Porque?

Porque — bôa ou má, virgem ou Messalina, modesta ou soberbia, incompreensível ou não — a Glória é sempre a Glória.

SAM

Aniversários

Fazem annos, hoje:

— O sr. major Alvaro Tolentino de Souza, escripturário da Alfandega;

— o sr. João Caldeira de Andrade, funcionário do Superior Tribunal do Estado;

— o sr. dr. Manoel da Nobreza;

— a menina Adelaide, filha do sr. Professor Luiz Trindade.

Fazem annos, amanhã
— a exma. sra. d. Alice Arantes Zimmerman, esposa do sr. Henrique Zimmerman;

— a senhorinha Zette, filha do sr. dr. Carlos Correa;

— o menino Maaro, filhinho do saudoso Jocelyn Viegas;

— a senhorinha Maria das Dores Alves;

— a exma. sra. d. Ascendina B. Dias, esposa do sr. Fernando Dias.

Precisa de lenha em tóris?

Mandaremos à sua residência.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.

Telephone 498

Thesouro do Estado de Santa Catharina

MOVIMENTO DA THESOURARIA, EM 18 DE ABRIL DE 1931

Recebimentos

Exercício de 1931

Renda Extraordinária	2125480	Secretaria de Interior
Saldos recolhidos	47.046\$534	Em cheques, vencimentos de Março pp.
Montepio	1.280\$085	Representação de 1 a 17 do corrente,
Depósitos	4.362\$010	paga em cheque ao sr. Cel. Luiz Carlos de Moraes
Saldos de 17-1-31	2.266\$066	Maria Cecília da Luz, lavação de toalhas da Directoria de Higiene,
Do Estado	97.239\$642	em Fevereiro e Março
De Montepio	35.088\$151	40\$000 2.712\$666
De Depósitos	34.599\$723	217.829\$525

Pagamentos

Exercício de 1931

Renda Extraordinária	2125480	Secretaria de Fazenda
Saldos recolhidos	47.046\$534	Alberto Entres & Irmão, fornecimento à Secretaria de Fazenda e às Directorias do Thesouro, Obras Públicas, Terras e Insp. de Estradas
Montepio	1.280\$085	Transferência para Depositos—"Fundo Escolar", da arrecadação da Taxa de Diversões, do mês de Fevereiro pp.
Depósitos	4.362\$010	Companhia Telefônica Catharinense, assinaturas de aparelhos telefônicos de diversas repartições, em Janeiro e Fevereiro
Saldos de 17-1-31	2.266\$066	Dr. Haroldo Pederneiras, diárias do mês de Março pp.
Do Estado	97.239\$642	Antônio Ventura, diárias do mês de Março pp.
De Montepio	35.088\$151	João Firmino Vieira, diárias do mês de Março
De Depósitos	34.599\$723	Eduardo Horn, fornecimentos à Secretaria da Fazenda e Insp. de Estradas
		Despesa com a remessa de estampilhas às Exactorias
		Acquisição de sellos federais para recibos Banco Nacional do Comércio, comissão pelo recolhimento de saldos
		Lino A. Espíndola, serviços de vulcanização prestados à Insp. de Estradas
		SALDOS RECOLHIDOS Banco do Brasil
		Pensão 140\$000
		Emprestimo ao contr. Bento Aguião Vieira 1.000\$000
		Transl. para RENDA ORDINARIA 12\$480 1:152\$480
		Depósitos
		Restituições: Mario Moura e Eponino Macucu 200\$000
		Saldos para 20-4-31 126.746\$131
		Do Estado 38.216\$905
		Do Montepio 38.761\$733
		De Depósitos 196.724\$769
		217.829\$235
		20.503\$014 81\$200 20.611\$214 198.724\$769
		219.335\$983
		Saldos para o dia 20 — Na Thesouraria
		Do Exercício de 1930 700.000\$000
		Do Exercício de 1931 1.407.000\$000
		De depósitos 70.000\$000 2.177.000\$000
		Visto Lutz da Costa Mello
		Thesouro do Estado, 18 de Abril de 1931

Reunião dos pharmacêuticos

Haverá, hoje, á 10 horas, na sede do *Externa*to F. C., uma reunião dos pharmacêuticos residentes nesta capital que tratarão de erguer a «Associação Catharinense de Pharmacêuticos, Proprietários de Pharmacia e Laboratório».

Essa sociedade, fundada em 7 de junho de 1925, teve sua primeira diretoria assim organizada: presidente, professor Heitor Luiz; vice-presidente, José Augusto de Farias; secretário-geral,

Heitor Moura, thesoureiro, João Di Bernardi, orador, professor Henrique Brüggemann.

Comissão de syndicância: Eduardo Santos, Oscar Pinto da Luz e Vidal de Oliveira Dutra; científica, Heitor Luiz, Henrique Brüggemann e Idefonso Juvenal.

República, gentilmente convidada, fará representar-se nessa reunião por um de seus redactores.

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Rua Trajano, n.º 1
Telephone, 1321

THESSOURO DO ESTADO Secção do Contencioso.

Relação dos contribuintes devedores da Taxa de Hydronium, 2 e 3º trimestres do exercicio de 1930, cujo prazo para pagamento amigável findará a 20 de corrente.

Joaquim J. dos Santos, Mario Nocetti, Hotel Maceió, Hotel Metropol, Polydoro do Amaral e Silva, João Athanazio, Valentim Tertschsch.

Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor Público da Comarca para a competente cobrança executiva.

Procurador Fiscal, 17 de Abril de 1931.

José Rocha Ferreira Bastos
Proc. Fiscal.

LYRA TENNIS CLUB

O grandioso festival de hoje

A Directoria do sympathico club da Rua Padre Roma, promete-nos, para hoje, mais um brilhante festival esportivo e recreativo.

Será oficialmente inaugurada, ás 20 horas, a iluminação do novo corte de tennis, acontecimento este, que está sendo aguardado com verdadeira ansiedade pelos tenistas do Lyra Tennis Club.

Para festejar o convidado, foi organizado para esta tarde e noite, um atraente programma, com inicio ás 15 horas.

Haverá, dessa hora em diante, um torneio intermunicipal de tennis, entre o Marcilio Dias Tennis Club, de Itajaí, e o club local.

Das 18 ás 21 horas, se realizará uma soiree dançante, com o concurso de um afilado conjunto orquestral sob a direcção do maestro Max Kunze.

A 20 horas, dar-se-á a inauguração oficial da iluminação do novo corte de tennis, servido de madrinhas para esse acto, a sra. Ilse Meyer, um dos elementos femininos de maior realce no nosso meio esportivo e social.

Para o torneio intermunicipal de tennis, cujo programma publicamos abaixo, a directoria do Club 12 de Agosto teve o bonito e cordial gesto de, oferecer uma rica taça.

DISPUTA DA TAÇA «CLUB 12»

Marcilio Dias	Lyra Tennis
Dr. Luiz Barroso	X Edgar Campos
Arnaldo Heuzi	X Luiz Reis
Sra. Dinorah Garção	X Sra. Elvira Silva
Edmundo Heuzi	X Horst Beck
Arno Bauer	X Luiz Reis
Trajano Pereira	X Alberto Brüggemann
Arnaldo Heuzi	X Edgar Campos
Sra. Trajano Pereira	X Sra. Ilse Meyer
Sra. Dinorah Garção	X Sra. Streckler
Camillo Mussi	X Mario Gomes
Nath Zilman	X Orlando Ramagem
Trajano Pereira	X Alberto Brüggemann
Dr. Luiz Barroso	X Luiz Reis
Edmundo Heuzi	X Alfredo Vasel
Abdon Föes	X Horst Beck
Nath Zilman	X Tte. Mario Gomes
Britto	X Alfredo Vasel
Abdon	X Laercio Viégas
Sra. Trajano Pereira	X Alberto Brüggemann
Arno Bauer	X Sra. Ilse Meyer
Juizes — Do Itajaby Tennis Club.	

Centro Popular

O programma das matinées de hoje é deveras atraente.

A 15 horas, a erá exhibido o lindo *Kim O meu segredo*, em 8 actos, sendo protagonista Viola Dana.

A 16 horas, consta da focalização do *Flor do Peccado*, em 10 actos, cuja reprise era enciosamente esperada.

São protagonistas Conrado Nagel e Dolores Costello, que dispensam qualquer reclame.

A 20 horas, haverá sessão elegante, com o film *O homem e a lei*, conhecido romance de amor por Gladys Brockwell.

— Por estes dias entra em ensaios o poema lírico, em 1 acto, *Renuncia*, original do sr. dr. Othon d'Eça, membro da Academia Catharinense de Letras.

O poema tem apenas dois protagonistas.

Optima oportunidade
Vende-se uma casa com bons comodos, situada na praia de Cannasvieiras, lugar saudável e bom ponto para banhistas.

Uma visita ao local certificará ao interessado de que se trata de excellente negócio.

(10-3)

Evangelismo

Igreja Presbiteriana

Independente

Hoje, domingo, ás 11 e ás 19:12 horas haverá culto e pregação do Evangelho em c templo da Igreja Presbiteriana Independente, à rua Cons. Mafra, 23.

Às meia dia reunir-se ás Escola Dominical, para estudo bíblico.

A lição versará sobre a parábola d'«O Rico e o Lázaro», narrada por Jesus Christo. (S. Lucas 16: 19-31).

Ensinar-nos a prática da religião na vida quotidiana, esta parábola nos mostra claramente que a religião não é roupa de vestir aos domingos, nem consiste em assistirmos aos actos religiosos, ou andarmos apparentando santidad, e sim um processo de vida santa, recta.

— Ser crente em Christo é viver em sua companhia honrar o seu nome e em seu nome e para o bem do seu Reino utilizar o nosso tempo, dinheiro, capacidades intelectuais, oportunidades e meios lícitos.

O texto auro de lição encontra-se em S. Matheus (6:20).

«Ajunta para vos Thesouros no céu onde nem a traça ou ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetrarão nem roubam.»

Para assistirmos essas reuniões todos são cordialmente convidados.

Governo provisório do Estado

DECRETO N. 18

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Tesouro do Estado.

DECRETA:

Art. Único.—Fica extinta a Agência Fiscal de Vailleões, no município de Porto União, e restabelecido o posto fiscal na Estação Ferrea daquela localidade.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 17 de abril de 1931.

*Luiz Carlos de Moraes
Cândido de Oliveira Ramos*

DECRETO N. 101

Art. 2.
I — tomar conhecimento, na conformidade do respectivo decreto federal, dos actos e práticas enumerados em seu art. 5 letras a, b, c, d, e;

Art. 12.—uma vez preparado o processo e devidamente estudado, o Procurador apresentará a Junta, por escrício, relatório minucioso dos autos, concluindo por pedir as penas e sanções cambiáveis ao indicado cujíndicados.

Art. 14.

§ 1º—No caso contrário, serão os acusados notificados para defender-se com as provas que tiverem, j.p.r. si ou por seu advogado. Essa notificação será feita pessoalmente, quando conhecido o seu paradeiro, e por edital no jornal *República*, quando em lugar ignorado. O prazo para essa notificação e a sua forma, ficarão ao arbitrio da Junta, tendo em consideração a natureza da acusação e a distância do lugar, onde porventura se encontra o acusado.

Reproduzido em artigo acima, por termos sido com inscrições.

RESOLUÇÃO N. 780

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:
nomear, de acordo com o disposto no art. 117, do Código Judiciário, Oswald Peixoto para exercer o cargo de Avaliador Privativo da Fazenda Estadual na Comarca de Porto União.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

*Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira*
Publicado novamente por ter saído com inscrições.

RESOLUÇÃO N. 782
O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:
RATIFICAR o acto do Juiz de Direito da Comarca de Chapecó, datado de 1º do corrente mês, que nomeou Lauro Müller Padilha para a serventia interina do ofício de Escrivão Distrital da sede do Município de Chapecó.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de abril de 1931.

*Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira*
Reproduzido por ter saído com inscrições.

RESOLUÇÃO N. 769

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:
aprovitar o concurso realizado na comarca de Tubarão nos dias 23 e 24 de janeiro do corrente anno, para o provimento do ofício de Escrivão Distrital de Gravatá, da mesma comarca, e nomear para a serventia serventia vitalícia Esaú de Oliveira Mendonça, em vista das provas de habilitação exhibidas no referido concurso.

*Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira*
Publicado novamente por ter saído com inscrições.

RESOLUÇÃO N. 47

O coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Tesouro do Estado,

RESOLVE:
EXONERAR Auto Dias de Oliveira do cargo de Agente Fiscal em Vailleões, sem prejuízo, porém, das responsabilidades que, por ventura, forem verificadas em processo de tomada de contas.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 17 de Abril de 1931.

*Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira*

PORTARIA N. 8

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, ELOGIA a professora Enóe da Silva Schutel, da 1a. escola mista desta Capital, pela dedicação e esforço com que cumpre os seus deveres, conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann, quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a. escola mista, desta Capital, pela dedicação e esforço com que cumpre os seus deveres, conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann, quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

Thesouro do Estado

Arrecadação efectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 18 do mês de Abril corrente.

Caixa Geral: 63.612.9752
Depositos: 1.285\$000

QUEBRADOS

Homens, Mulheres e Crianças

Não esqueçam que submetter-se ao tratamento do eminente especialista francês Mr. RAOUl BOUEY é assegurar contra a ESTRANGULACÃO que fica sempre à espreita do herniado. Milhares de pessoas, das quais numerosos médicos, têm comprovado que os imitantes apparelos de Mr. RAOUl BOUEY produzem uma redução progressiva e definitiva das quebraduras. Estes incomparáveis apparelos de BOUEY fazem-se e aplicam-se de acordo com as particularidades de cada doente e sistemáticamente todo perigo de estrangulamento das hernias, sem incomodar ao paciente nem o esforço nas suas ocupações ordinárias. Accedendo às preleções de muitas pessoas bem informadas do exito do seu tratamento, Mr. RAOUl BOUEY manda ao nosso país o seu principal e muito experiente especialista.

Quebrados, cansados de levar fundas que não prestam, operados, cuja hernia repetiu-se, pessoas com o ventre cahido e sofrendo de outras piores como estomacal ou uterina, pessoas com deformação do corpo como escolioses, cifoses, etc. ACUDAM COM CONFIANÇA à visita do afamado ortopédico que, receberá em São Bento Quinta-feira - 8 de Maio no Hotel Central, das 10 às 15 horas.

*Florianópolis— Domingo— 10 de Maio no Hotel Moura.
Nave Trento— Segunda-feira— 11 de Maio no Hotel Bruggner.
Brasília— Terça-feira— 12 Maio no Hotel Gracker.
Blumenau— Quarta-feira— 13 de Maio no Hotel Holetz.
Horas de visita— Com preferência das 10 às 18 horas.*

— CASA EM BARCELONA— CALLE DE PARIS N. 200 —

A Loteria do Estado de CINE VARIÉDADES

Sergipe «cognominada»
a Rainha das Loterias»
continua distribuindo
sortes

Premios maiores da Loteria do Estado de Sergipe (a rainha das Loterias), ex-

trahida ante-ontem:

16979 100:000\$000, Rio;
3889 10:00\$000, Rio; 10121
4:000\$000, Rio Grande; 3805
2:000\$000, Rio; 15372
2:000\$000, Rio; 1075
1:000\$000, Rio; 5081
1:000\$000, Bello Horizonte;
9838 1:00\$000, Rio; 12461
1:000\$000, Rio; 14371 . . .
1:000\$000, São Paulo.

Terminações: 105, 21, 38,
61, 71, 72, 75, 79, 81, 89.
Florianópolis, 17 de abril de 1931.

Mais um pagamento de sorte grande

Os srs. Angelo La Porta & Cia, concessionários da Loteria do Estado de Sergipe, pagaram por intermédio dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, srs. J. Costa & Cia Ltd., estabelecidos à rua Chile n° 3, cito decimos do bilhete n° 4825, premiado com a sorte grande de 100:000\$000 na extração realizada em 2 de Abril corrente, aos seguintes possuidores, srs: David Guimarães, rua do Rosário, 71, quatro decimos; Haidiondo Marques da Fonseca, rua do Catete, 160; E. Moraes, rua General Polidoro, 158; José Furtado, rua do Costa, 8 e Antonio Galhardo, vendedor de jornaes na Galeria Cruzeiro, um décimo a cada.

Os restantes dois decimos foram pagos em São Paulo, por intermédio do correspondente, dos referidos concessionários, srs. Francisco M. L. Porta, ao Dr. D. Meireles, médico residente em Queratinguetá (Est. São Paulo).

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

ELOGIA a professora Maria Luisa da Silva Dias, da 4a.

escola mixta, desta Capital,

pela dedicação e esforço com

que cumpre os seus deveres,

conforme verificou o inspector Hercílio Zimmermann,

quando em inspeção aquela escola.

COMMUNIQUE-SE
Directoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 18 de abril de 1931.

Francisco Barreiros Filho

PORTARIA N. 9

O Professor Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução Pública no Estado de Santa Catarina, no uso

CINE VARIEDADES

Empreza: Moura & Macuco

Hoje - domingo 19 de abril de 1931 - Hoje

PROGRAMMA

Grandiosas Matinées Chics

PREÇOS - 5\$000 - 1\$000 - 600 - 300

A's 2 horas:

Rapaz cavador

Alta comédia em 7 actos com GLENN TRYON

A's 3 horas:

Sedenta de amor

Drama em 7 actos com LENORE URIC

A's 4 horas:

Carnaval de Venezuela

Última exibição deste colosso do Programma Serrador, com: MARIA JACOBINI

6a. feira

Grandioso festival da

Liga Náutica de Sta. Catharina

Com o grande film da FOX

JOVENS AMBICIOSAS

COM: SUE CAROL

Editor de cíclero

crevi: (Assinado) Nelson Nanes de Souza Guimarães
Era o que continha o presente editorial, que fielmente Souza Guimarães, Juiz de Tijucas, deixa de extrahi.

O Dr. Nunes de Souza Guimarães, Juiz de Tijucas, na forma da Lei etc. 1931.

Faz saber áquelles que este virem que, por parte de João Bayer representado por seu procurador, dr. João Bayer Filho, lhe foi requerido que admitisse a justificativa a suscêncie e incertezada residência de Ubaldino Palhares e sua mulher, iustificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citada e sua-mulher afim de virem à primeira audiencia deste juiz, responder aos termos de uma acção executiva cedida em que pretende haver do dito Ubaldino Palhares e sua mulher.

E porque tenha justificativa deduzido em sua petição de se mandasse passar a presente carta de editos que têm de compor a Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, no biennio de 1931 a 1933, de conformidade com o disposto no artigo 21, do Compromisso e de ordem do Irmão Provedor, convido os irmãos da

João Chrysostomo Pa-

checho.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Eleição

Devendo proceder-se à

eleição dos Consultores que

têm de compor a Mesa Ad-

ministrativa desta Irmandade

e Hospital, no biennio de

1931 a 1933, de conformi-

dade com o disposto no arti-

go 21, do Compromisso e

de ordem do Irmão Prove-

dro, convido os irmãos da

sociedade e Ir. Manoel Espe-

nho da Silva, de ordem do

Pod. Ir. presidente, the-

soureiro convida todos Ir. e

socios d'esta Instituição, para

o dia 2 de maio vindouro,

às 16 1/2 horas, afim de

realizar-se a referida elei-

cão. E' permitido, aos e-

leitores que não puderem

comparecer, remeter, à Pro-

vedoria, suas listas fechadas

e assinadas.

Consistório da Irmandade

do Senhor Jesus dos Pas-

sos e Hospital de Caridade,

em Florianópolis, 15 de a-

bril de 1931.

Gustavo Pereira

Adv. do Secretário

Para as enfermidades de

senhoras, use o

UTEROCENOL

Precisa de lenha em
tôros?

Mandaremos à sua

residência.

E' só pe-lir a Simões

& Cia Lida.

Telephone 400

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOIRÉE CHIC - A's 7 e 8 1/2 em ponto

PREÇOS - Filhas 1\$000 Plateá 2\$000 Geral \$600

Metro Goldwin Mayer
Apresenta
o grandioso film
maximo



Ouro redemptor

Episodio epico e romântico do inicio da colonização americana e da febre de Ouro!
Um drama bellíssimo e sentimental, com o desempenho de dois celebres artistas

Renée Adorée

William Collier Jr.

4a. feira

Beijos que matam

Um film científico, que será exhibido somente para HOMENS
Proibido para menores e senhoritas

5a. feira

Hoot Gibson

EM:
Azas de Rapina
Um film da UNIVERSAL

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo Juiz de Direito da Comarca de Taboão, em ofício 26 de março findo de dito, fago público, por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transscrito:

Cópia.—Edital.—O Doctor Joaquim Luís Guedes Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Taboão, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle notícia tiverem, que se acha aberto, pelo prazo de sessenta dias, a contar de hoje, o concurso para provimento dos ofícios de oficial do registro de imóveis e dos protestos de Títulos, Cambiarlos, de Contas ou Obrigações Civis ou Commerciais, e de Escrivão Districtal do Alto Capivari, desta Comarca, vagos em virtude do exoneração dos respectivos serventuários, cidadãos Henrique Corrêa de Sá e Elísio Henrique de Freitas. Os candidatos aos referidos ofícios deverão apresentar a este Juiz os documentos seguintes: 1º. Prova de estar no gozo dos seus direitos civis e políticos; 2º. Apresentação de folha corrida. O exame de suficiência será escrito e oral e verá sobre as matérias seguintes:

a) Grammatica portuguesa; b) arithmetica; c) noções sucintas da Constituição Federal e do Estado; d) jurisprudencia cívica.

São dispensados do exame os graduados por Faculdade, de Direito oficial ou que lhe for equiparado pelo Governo Federal; os advogados provisoriados e os serventuários do ofício de justiça, natureza.

Para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será divulgado no logar do costume e

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, convide todos os Srs. possuidores de aplicações e de títulos da dívida pública do Município, a virem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, trazer os seus títulos para serem devidamente conferidos, no serviço de levantamento da dívida passava a que se está procedendo.

Os possuidores a quem, por motivo de ausência ou outro impedimento, não puderem comparecer, poderão constituir procuradores.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 19 de Março de 1931.

O Secretário Franco, J. dos Prazeres Jnr—

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

2a. Concurrenção

EDITAL DE ARRENDAMENTO DO THEATRO ALVARO DE CARVALHO

Torno público, para conhecimento dos interessados e por ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, que está aberta a 2a. concurrenção para arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho, por terrido anual-lada a concurrenção anterior.

Outrosim, faz-se público, para os devidos fins, que até o dia 19 de abril próximo vindouro, serão recebidas propostas para arrendamento mesmo Theatro, mediante as condições abaixo:

a) o prazo do arrendamento não será superior a quatro (4) anos;

b) contribuição do arrendamento e modo de seu efectuação e respectivo pagamento;

c) condições de conservação do edifício do Theatro, inclusive pintura;

d) reforma do mobiliário da plateia, camarotes, frires, etc., proporcionando mais conforto à assistência e prazo para início das obras, sob directa fiscalização da Directoria de Obras Públicas;

e) condições contra riscos de incêndio, tanto do edifício como do mobiliário;

f) especificação das tabelas de percentagens a serem cobradas das companhias, grupos e actores (ou actor) teatrais;

g) dar funcções diárias, não podendo interromper-las por mais de três (3) noites consecutivas;

As propostas deverão ser apresentadas em (2) duas vias, uma das quais devidamente assinada, com exemplar estatalizado, com estampilha estatalizada de dois mil réis (2.000,00), que serão entregues na Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em envelopes fechados, até às 18 horas do dia 19 de abril próximo, quando abertos em presença dos interessados ou de seus representantes legais.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas de prova do depósito de dezassete mil réis (20.000,00), realizado no Tesouro do Estado, o qual será restituído aquelas cujas propostas não forem aceitas e perdido para aquelas que, tendo sido aceitas as suas propostas, não assinarem o respectivo contrato no prazo de dez (10) dias depois de, para tal, receber notificação da Procuradoria Fiscal do Estado. Os proponentes deverão ainda juntar documentos provando que nada devem à Fazenda Estatal e os que residem no interior do Estado, além desse documento, quando negativa passada pela respectiva Estação Fiscal.

Para garantia do respectivo contrato o contracorrente caucionará ao Tesouro o equivalente de seis contos de réis (6.000,00) em dinheiro ou em apólices estatutárias.

O Governo reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma delas convenha aos interesses públicos.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 31 de Março de 1931.

José Rodrigues Fernandes
Diretor interino.

NOTA—Em virtude das determinações do Decreto Federal n. 10.909, de abril corrente, a caução a que se refere o edital acima, de concurrenção para arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho, será prestada em dinheiro brasileiro e recolhida à Caixa Econômica Federal.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, é reduzida a três contos de réis (3.000,00) a caução a que se refere o mencionado edital de concurrenção.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 13 de abril de 1931.

José Rodrigues Fernandes
Diretor interino.

Casa Rival

Praça 15 de Novembro

(Junto ao Bar Estrella)

Chapéos e Calçados

Abriu-se há poucos dias esta casa onde a freguesia que lhe dê a honra encontrará chapéus finíssimos para homens, senhoras e crianças, ao preço mais económico da praça.

Únicos depositários dos famosos CHAPEOS «CURY» e BRUNETTO, aptos para agradar ao cavalheiro mais elegante e exigente. Sapatos RIVAL em formas verdadeiramente anatomicas. Remedio eficaz para os que sofrem dos pés.

PREÇO ECONOMICO E DE ACORDO COM A CRISE

Dae-nos a honra de uma visita para vos certificardes da realidade d'este reclame. N. B.—A casa tem, a disposição dos exmos. fregueses que a honrarem com as suas preferências, um mensageiro para entrega de encomendas.

Procure, pois, para vossas compras a CASA RIVAL.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO (JUNTO AO BAR ESTRELLA)

Gabinete cirúrgico dentário
DE

ANTENOR MORAES
cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia
Rua Deodoro, n. 26

Dr. Abelardo da Fonseca

ADVOGADO

A V. Heróis Luz 137
TEL. 1458



Companhia Tracção Luz e Força

— DE —

Florianópolis

Para concertos e instalações

Os pedidos devem ser feitos no Escritório (Secção de Reclamações), à Praça 15 de Novembro, 19 (sobrado), até às 17 horas.

Para falta de luz á noite—Os pedidos devem ser feitos pelo telephone n. 1.113, ou na parte terrea do edifício da Companhia, local assinalado por uma lâmpada eléctrica, até às 21 horas.

Reclamações urgentes. Depois das 21 horas — deverão ser feitas pelo telephone n. 1605 (residencia do encarregado do serviço).

A Companhia posse um grande sortimento de lampadas de varias intensidades e voltagens para atender aos consumidores dos distritos e zonas onde ha linhas de distribuição, com voltagens diferentes.

MARMARIA GOMES

MAX DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODOS OS QUAL-
QUER TRABALHOS EM
MARMORE

Marmores, Lápidas, Ourives,
Anjos, etc.

Vem prestar para o servizo
de ornatos.
Abre-se qualquer tipo
de loja.

O marmore empregado é
legitimo da Carrara (Italia) e
melhor.

Residencia e officinas,
rua Conselheiro Mafra n. 130.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IPOLIS—RIO DE JANEIRO,
escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos.

Linha IPOLIS—PARANA-
GUAÍA, escalando por Itajubá
S. Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS—
LAGUNA.

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saídas às 7 horas da manhã

Paquete "Max" dia 6 e 20
Saídas às 22 horas.

Paquete "Max" dia 2, 12, 17 e 27
Saídas às 2

AVISO Tudo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo telephone RITA MARA
PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, informamos aos interessados que só assumiremos compromisso com os bilhetes dos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.
EMBARQUE: Para facilitar do serviço só daremos ordens de embarque MEIO DIA da saída dos nossos vapores.
Reservas, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários
CARLOS HOEPCKE'SIA

Gymnasio JOSE' BRASILICIO

Exames officiaes, validos à matrícula nas escolas superiores
da Republica

Estão funcionando com a maxima regularidade
alem de curso medio, e 1., 2., 3., e 4. anno do
curso gymnasial

O corpo docente do estabelecimento acha-se constituído do modo seguinte:

Curso Medio—Prof. D. Maria Luiza O. Sommer
Português—Prof. Dr. Henrique Fontes, Profess.
Maura de Senna Pereira e Yolanda Caneiro
ro Ribeiro

Francês—Prof. João Tolentino de Souza Junior
Inglês—Prof. d. Josephine Caldeira de Andrade
Latim—Prof. Des. Heraclito Câneiro Ribeiro
Desenho—Prof. Eng. Victor Peluso Junior, Estanisau Trapple e José Almeida de Oliveira
Matemática—Prof. Eng. Victor Peluso Junior e
Antenor Cidade

Geografia—Prof. Yolanda Carneiro Ribeiro
Historia Universal—Prof. Laercio Cardeira de Andrade
Physics e Chimica—Prof. Henrique Brüggemann
Historia Natural—Prof. Henrique Brüggemann

Para informações sobre matrícula, horario, etc. os interessados queiram se dirigir à Directoria, à rua Conselheiro Mafra n. 21, sob.

Clinica medico-cirurgica

— DO —

Dr. M. Moura Ferro

Molestias internas de adultos e crianças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

Pequena cirurgia

Injeccões de oxygenio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnia, molestias do coração e asthma.

Atende chamados à qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n. 1 (sobrado)
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 16 HORAS.
Telephone, n. 1-3-2-1.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini,
FLORIANOPOLIS

COMPRA - SE

UM PIANO UZADO. INFORMAÇÕES A'
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 13

Casa OTTO BERNARDT

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

paquete ITAPUHY saíra a 27 de abril para:

Francisco
Paraná
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro
Victoria
Ilhas
Bahia
Aracaju

O paquete ITAPEMA saíra a 23 de abril para:

Paraná
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió
Recife
e João Pessoa

Para o Sul

O paquete ITAQUATIA saíra a 21 de abril para:

Imbituba
Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

O paquete ITAUBA saíra a 22 de abril para:

Rio Grande
Pelotas
e Porto Alegre

O paquete ITAPOAN saíra a 23 de abril para:
Imbituba

Recebe passageiros e cargas
FRETE DE CARGUEIRO

ITAPOAN saíra a 24 de abril para:

Itajahy,
Paraná
Antônio
Santos,
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARGUEIRO

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.
A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Nas Conselheiros Mafra 33 — Tel. 1.258 — End. tel. COSTEIRA

PHARMACIA POPULAR

DE
Antonio d'Acampora

— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATHARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades farmacêuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hypodermicas, produtos otoperapicos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos Homeopathias

LOTERIA DO ESTADO

SERGipe

Concessionarios
Angelo M. La Porta & Cia.

Firma comercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS, de accordocom o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro nun nros 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n° 2100, de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACCÕES ÀS QUINTAS FEIRAS
Prêmio maior 100.000\$000

Estracção 23 de Abril de 1931

PLANO A

16.000 bilhetes a 18.000	288.000\$
menos 25 por cento	72.000\$
<hr/>	
75 por cento em prémios	216.000\$

PRÉMIOS

1 prémio de	100.000\$
.	10.000\$
.	4.000\$
2 prémios de	2.000\$
5 .	1.000\$
10 .	500\$
20 .	200\$
60 .	100\$
380 .	40\$
1.600 prem. 2 U. A dos 10.	14.000\$
prémios premios a	
40\$	64.000\$
2050 premios no total de	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence à firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.

assim como as palavras ,

A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju & RUA JUÃO PESSOA N. 5
Endereço telegráfico na matriz e filial — LOTERIA N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Instituto Commercial de Florianópolis

(Fundado em 1919 — Reconhecido e subvenzionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alunos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS:—Guarda-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finaes officiaes. Escola de Instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matrícula aberta, das 19.30 às 20.30

RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANÓPOLIS

Tinturaria da Moda

DE
Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemuras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telef. 113

Ser feliz nos

gocios, amores, e ter saude e facilitar tudo que desejar; cartas, com selo para responder, para Honório Machado

Ecio. de Nilópolis-E. do Rio

Excellent opportunity

Vende-se uma boa casa de moradia, à rua Boa Vista n. 148, com bastante terreno. Informações à rua Tiradentes n. 5 (sobrado).

Associação Henrique São

Cristiano

Mudou sua sede da Rua

Conselheiro Mafra n. 39.

para a mesma rua n. 10.

Vice-Consulado da Espanha

O Vice-Consulado honroso da Espanha leva ao conhecimento de todos os subditos espanhóis residentes no Estado de Santa Catharina, que podem se dirigir ao mesmo, com o objectivo de cumprir suas obrigações de inscrição no Consulado e obtenção do Certificado anual corrente, cancelando-se seus anteriores compromissos e sem ter que satisfazer as muitas regulamentares. Para ter direito a este especial privilégio deve solicitar-se antes do dia 15 de Maio proximo, Florianópolis, em 2 de Abril de 1931.

O Vice-Consul honroso da Espanha Wenceslau Freyseleben

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora à ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrareis lindo e variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, brins em cores e o afamado brin branco York Street S. 120

Artigos de armário para homens como sejam: chapéus em pello e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

A maior garantia
da elegancia é o
- FEITO -

Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEEREIS CONFIRMAÇÃO?

Procurae a

Alfaiataria Pereira
e a terceira

Rua Felippe Schmidt n. 20

Costas a tosse da grippe
— **BRONCHITINA**